

**Conservação e Restauro**

Licenciatura, 1º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10852/2016 - 05/09/2016

**Ficha da Unidade Curricular: Conservação e Restauro 5**

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, T:15.0; PL:60.0; OT:3.0;

Ano | Semestre: 2 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 938023

Área Científica: Conservação e Restauro

**Docente Responsável**

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

**Docente(s)**

Fernando dos Santos Antunes

Professor Adjunto

**Objetivos de Aprendizagem**

Compreender a evolução artística dos retábulos; Conhecer os intervenientes, os materiais e as técnicas de produção; Compreender e identificar as causas de alteração e deterioração dos objectos; Saber elaborar exames técnicos e diagnósticos; Executar ações de conservação e restauro.

**Objetivos de Aprendizagem (detalhado)**

-Conhecer os principais estilos e correntes estético-artísticas internacionais e portuguesas da produção retabular e da talha.

-Identificar os materiais, técnicas e tecnologias da produção dos objectos.

-Compreender e relacionar as características culturais do objecto: artísticas e estéticas; iconográficas e iconológicas; funcionais e sociológicas.

-Avaliar o estado de conservação do objecto e diagnosticar, tendo em conta os fatores de deterioração, as intervenções anteriores, o seu contexto ambiental e histórico.

-Identificar e compreender a alterabilidade e alteração do objecto: envelhecimento natural dos materiais; e a alteração - danos e patologias.

- Formular, fundamentar e aplicar metodologias de intervenção tendo em conta os princípios éticos do domínio da conservação e restauro.
- Conhecer e compreender os principais procedimentos - materiais e técnicas - para a conservação e restauro de retábulos e talha.

### **Conteúdos Programáticos**

- Introdução à arte da talha e da construção dos retábulos - principais manifestações.
- Intervenientes no processo produtivo.
- Materiais e as técnicas de execução.
- Principais causas de alteração e deterioração.
- Aspectos específicos da ética de intervenção.
- Tratamentos de conservação e restauro - estrutura em madeira e estratos superficiais cromáticos, policromos e pictóricos.

### **Conteúdos Programáticos (detalhado)**

#### **A. RETABULÍSTICA E TALHA: INTERVENIENTES, MATERIAIS E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO**

1. Breve introdução à história da retabulística e da talha em Portugal
2. Os intervenientes no processo de produção artística
  - 2.1. Os entalhadores
  - 2.2. Os carpinteiros marceneiros
  - 2.3. Os pintores douradores
3. As estruturas e suportes
  - 3.1. As madeiras na talha
  - 3.2. A construção e a arte de entalhar
4. As superfícies
  - 4.1. As camadas de preparações
  - 4.2. As folhas metálicas
    - 4.2.1. A arte de dourar e pratear
  - 4.3. Os pigmentos, ceras, óleos e vernizes
  - 4.4. Outros materiais decorativos: vidros, pedras, tecidos

#### **B. CAUSAS DE ALTERAÇÃO E DETERIORAÇÃO DOS SUPORTES EM MADEIRA**

1. Causas de natureza física
  - 1.1. Temperatura e Humidade Relativa
  - 1.2. Acção mecânica
2. Causas de natureza química
  - 2.1. Poluentes sólidos líquidos e gasosos
  - 2.2. Reagentes sólidos e líquidos
3. Causas de natureza biológica
  - 3.1. Micro-organismos – pestes
  - 3.2. Macro-organismos – pragas
  - 3.3. Animais e plantas daninhos

#### **C. TEORIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO NA RETABULÍSTICA E TALHA**

1. Tipos de intervenção – preventiva, conservativa, restitutiva

## 2. Critérios e aspectos a ter em conta

### D. FASE PREPARATÓRIA DOS TRATAMENTOS

1. Regras básicas de organização e funcionamento no laboratório e no estaleiro
2. Registo e documentação da obra e processo intervenção
  - 2.1. Execução de registos fotográficos
  - 2.2. Execução de esquemas gráficos
  - 2.3. Execução de desenho-técnico e de mapeamentos
  - 2.4. Preenchimento de Ficha Técnica e Folha-de-Obra
3. Identificação dos materiais e técnicas do objeto
  - 3.1. Identificação à vista desarmada
  - 3.2. Identificação macroscópica e microscópica
  - 3.3. Identificação com o recurso a exames e análises
4. Observação e análise do estado de conservação
  - 4.1. Identificação das condições ambientais do local de proveniência da obra
  - 4.2. Identificação das intervenções anteriores
  - 4.3. Identificação de situações passíveis de recurso a exames e análises
5. Discussão dos resultados e elaboração de diagnóstico
6. Formulação de proposta de tratamento

### E. TRATAMENTOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

1. Tratamento de estruturas e suporte
  - 1.1. Desmontagem de elementos
  - 1.2. Imunização / Desinfestação
  - 1.3. Consolidação
  - 1.4. Estabilização e protecção dos elementos metálicos
  - 1.5. Revisão de ligações e encaixes
  - 1.6. Reconstituição de elementos estruturais
  - 1.7. Ligação e colagem de elementos
  - 1.8. Preenchimento de lacunas
  - 1.9. Reconstituição de elementos em falta
2. Tratamento de superfície
  - 2.1. Pré-fixação e Fixação de estratos de superfície
  - 2.2. Fixação/colagem de elementos decorativos ou de revestimento
  - 2.3. Sistemas de Limpeza
    - 2.3.1. Tipos de limpeza
    - 2.3.2. Testes de solubilização de estratos
    - 2.3.3. Remoção de repintes
    - 2.3.4. Manuseamento de produtos e materiais – cuidados e protecção
  - 2.4. Preenchimento de lacunas
    - 2.4.1. Nivelamento dos preenchimentos
  - 2.5. Reintegração cromática e pictórica
  - 2.6. Aplicação de camada de protecção

### **Metodologias de avaliação**

Atos de Avaliação Integrada e Sua Ponderação na Avaliação Contínua e Final:

- Teórica (50%)
- Ficha Técnica + Folha de Obra (25%)
- Trabalho Escrito (25%)

**Prática Laboratorial (50%):**

- Desempenho (35%)
- Assiduidade/participação (15%)

**Informação complementar:**

- Os alunos ficam obrigados a cumprir todos os itens da avaliação, podendo escolher ser globalmente avaliados em avaliação contínua, ou em avaliação final;
- Os alunos, para serem admitidos à avaliação final, tem de ter avaliação positiva à componente prática laboratorial, com o mínimo de 9,5 valores, em avaliação contínua;
- Os alunos poderão submeter os trabalhos escritos da componente teórica em avaliação final - época de exame;
- Eventuais melhorias serão feitas apenas à componente teórica - trabalhos escritos - sendo considerada na ponderação final global a avaliação obtida na componente prática laboratorial.

**Software utilizado em aula**

Não aplicável.

**Estágio**

Não aplicável.

**Bibliografia recomendada**

- LAMEIRA (et. al.), F. (2017). *Retábulos (...). Coleção Promontória Monográfica, História da Arte* (Vol. 1-15).Faro: Departamento de Artes e Humanidades, Universidade do Algarve.
- GLÓRIA (Coord.), A. (2016). *O Retábulo no Espaço Ibero-Americano: Forma, função e iconografia* (Vol. 1 e 2).Lisboa: Instituto de História da Arte da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas / Universidade Nova.
- OLIVEIRA (Coord.), E. (2019). *18 Olhares Sobre André Soares* (Vol. 1 e 2).Braga: Edição do Autor.
- DESCAMPS (Dir.), F. (2002). *Metodología para la Conservación de Retablos de Madera Policromada. Seminario Internacional Organizado por el Getty Conservation Institute y el Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico Sevilla, mayo 2002* Sevilla: Junta de Andalucía. Consejería de Cultura / The J. Paul Getty Trust.

**Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos**

- Introdução à arte da talha e da construção dos retábulos - principais manifestações / Compreender a evolução artística dos retábulos;
- Intervenientes no processo produtivo; Materiais e as técnicas de execução / Conhecer os intervenientes, os materiais e as técnicas de produção;
- Principais causas de alteração e deterioração / Compreender e identificar as causas de alteração e deterioração dos objectos;
- Aspectos específicos da ética de intervenção / Saber elaborar exames técnicos e diagnósticos;

-Tratamentos de conservação e restauro - estrutura em madeira e estratos superficiais cromáticos, policromos e pictóricos / Executar ações de conservação e restauro devidamente acompanhadas de documentação técnica e científica.

### **Metodologias de ensino**

Aulas Teóricas, de carácter expositivo. Aulas Práticas laboratoriais, sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em retábulos e talha, sob orientação do docente. Orientação tutorial, apoio pedagógico, técnico e científico ao aluno.

### **Coerência das metodologias de ensino com os objetivos**

Aulas Teóricas / Orientação Tutorial:

Sessões presenciais utilizando o método expositivo com recurso a meios audiovisuais e à apresentação de retábulos e obras de talha portuguesas. / Compreender a evolução artística dos retábulos; Conhecer os intervenientes, os materiais e as técnicas de produção.

Aulas Práticas Laboratoriais / Orientação Tutorial:

Sessões de aplicação prática onde se desenvolvem intervenções em retábulos e talha, sob orientação do docente. / Compreender e identificar as causas de alteração e deterioração dos objectos; Compreender e aplicar o aspectos específicos da ética de intervenção nos retábulos e objectos em talha; Saber elaborar exames técnicos e diagnósticos; Executar ações conservação e restauro em retábulos e objectos em talha.

### **Língua de ensino**

Português

### **Pré-requisitos**

Não aplicável.

### **Programas Opcionais recomendados**

Não aplicável.

### **Observações**

---

**Docente responsável**

# Fernando dos Santos Antunes

---

Assinado de forma digital por  
Fernando dos Santos Antunes  
Dados: 2020.03.15 01:09:29 Z

